

## VISÃO DO CORREIO

# Autonomia do DF deve ser mantida

Ante a inédita e ignóbil ação da malta de extremistas bolsonaristas na Praça dos Três Poderes, com a destruição de instalações do Executivo, Legislativo e Judiciário e ofensa grave aos símbolos da República, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decretou intervenção na Segurança Pública do Distrito Federal.

Em consonância com o Executivo, as duas casas legislativas encaminharam votações simbólicas para aprovar, de forma sumária, os termos da intervenção. Ao agradecer a colaboração dos parlamentares, o chefe do Planalto fez uso do bom senso. "Eu, sinceramente, não gostaria de ter feito um intervenção. Gostaria de ter resolvido isso conversando. Mas as pessoas que estavam lá não estavam dispostas sequer a conversar porque elas faziam parte daqueles que estavam praticando vandalismo no Brasil", disse o presidente da República.

É indiscutível que a tragédia ocorrida no domingo denota uma falha imperdoável da Segurança Pública na capital federal, sob responsabilidade do Governo do Distrito Federal. Espera-se que as investigações em curso identifiquem e submetam ao veredito da Justiça todos os responsáveis pela ação dos criminosos que tomaram de assalto os prédios dos Poderes da República. Mas, frise-se: a intervenção precisa ocorrer sobre os agentes públicos omissos, e não sobre a autonomia política do DF.

Por determinação constitucional, Brasília abriga os Poderes da República. É sede federal de instituições relevantes, como o Ministério Público, e associações como a Ordem dos Advogados do Brasil. Hospeda, ainda, as representações diplomáticas. Mas a capital da República também é uma cidade dos brasileiros. Tem personalidade

própria, anseios comunitários, população com demandas comuns, eleitores e contribuintes. Graças a um esforço do qual o **Correio Braziliense** fez parte, Brasília obteve sua autonomia política, libertando-se da tutela do Poder central. Graças ao espírito democrático da Constituição de 1988, os moradores do Distrito Federal conquistaram o direito de decidir o próprio destino. Isso se chama democracia.

Por essa razão, recomenda-se cautela na discussão. Os malfeitos praticados por aqueles que contribuíram, por atos ou omissões, com os trágicos eventos de domingo não têm relação alguma com a autonomia do Distrito Federal. E mais: as falhas que permitiram um bando de celerados destruir os monumentos da República também recaem sobre os órgãos de inteligência do governo federal, bem como de setores das Forças Armadas.

Esses episódios impõem uma reflexão sobre a integridade do Distrito Federal, como sede da União. É possível discutir modelos de cooperação para preservar a capital a República. Mas essa decisão não passa por extirpar os direitos de cidadãos brasileiros.

O argumento de reforçar a Segurança em uma unidade da Federação para restabelecer a ordem também precisa ser observado com precaução. A dar continuidade a esse raciocínio, poderia defender-se a intervenção na Segurança Pública do Rio de Janeiro, onde o crime organizado e as milícias sufocam o estado fluminense e martirizam milhares de pessoas. Ou ainda proclamar uma ação federal nos estados que integram a Amazônia, considerando as proporções do desmatamento e a cadeia de ilícitos por grupos organizados. Em assunto tão delicado e complexo, convém parcimônia e sensatez.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Terrorismo 1

Estamos vivendo dias de terrorismo ameaçador. Gente desorientada e iludida acredita que pode cancelar o resultado da eleição, para estabelecer um eventual continuísmo, contra toda a evidência. Armas, ímpeto, furor, histeria, sem falar na intenção de tumultuar a posse em 1º de janeiro. Ou são ingênuos ou desvairados, jogando lenha na fogueira para detonar a República. Para peitar os surtados, o Brasil conta com o Supremo — uma vez que o atual presidente se omitiu covardemente, ressentido e incapaz de atitudes à altura das exigências do cargo. Não há como criticar os ministros do Supremo, que têm sido a instância vigilante e alerta contra os desvios e ameaças às instituições. Que seja lembrado — para sempre — que a democracia prevaleceu, graças à coragem e discernimento do ministro Alexandre, o Grande. O maior poder ainda é o bom senso.

» **Thelma B. Oliveira**  
Asa Norte

## Terrorismo 2

Esfaquearam Di Cavalcanti. Estilhaçaram Marianne Peretti. Picharam Athos Bulcão e Alfredo Ceschiatti. Golpearam Sônia Ebling e Jorge Eduardo. Destruíram Bruno Giorgi e Balthazar Martinot. Arrancaram Cristo crucificado. Assinaram patriotas-conservadores-cristãos.

» **Francirlos Diniz**  
Asa Norte

## Terrorismo 3

Os atos terroristas ocorridos no último domingo provocaram repulsa no país e no mundo, mas quero destacar neste desabafo a revolta que me causou a chegada de hordas de vândalos oriundos de várias partes do Brasil com o objetivo de destruir obras de arte, depredar o patrimônio brasileiro, ferir a memória da minha cidade, dos 3 milhões de brasileiros nascidos ou adotados, com cenas grotescas e escatológicas, e depois irem embora se achando "patriotas". Os símbolos da pátria estavam no chão, pisoteados. Esses terroristas não têm pátria, têm seita.

» **João Francisco**  
Taguatinga Sul

## Intervenção 1

Tudo que a capenga democracia não queria aconteceu. Afastou-se um governador, democraticamente eleito, sem um motivo comprovado. Até onde se sabe, Ibaneis Rocha informou ao

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pela maioria da faixa etária dos manifestantes golpistas bolsonaristas, eu não sei se estavam pedindo ditadura ou dentadura...

**Vital Ramos de Vasconcelos**  
Júnior — Jardim Botânico

Os golpistas podem ficar tranquilos, o resort da Polícia Federal é All Inclusive.

**Abraão Ferreira do Nascimento**  
— Águas Claras

A tecnologia 5G está sendo implantada e a 6G a caminho. Cientistas avaliam usar como antenas móveis os humanos. Tempos velozes!

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

Vai rolar a bola no Campeonato Carioca. Flamengo será o 1º grande a estrear no certame.

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte

lo Congresso em sessão conjunta. Isso atrai responsabilidades e até uma diferença aritmética em cada Casa unitariamente e de resultado poderia lançar questionamentos no Judiciário. Por sua vez, a decisão do ministro Alexandre de Moraes que afastou o governador Ibaneis se deu no bojo do inquérito que apura os atos antidemocráticos e, por isso, teve a competência do STF já que a Corte é vítima e julga parlamentares envolvidos. Contudo, ouso discordar de tal assertiva neste caso específico, pois, como o próprio Flávio Dino mencionou, é impossível, no atual momento, afirmar se houve omissão dolosa e participação direta nos atos ou erro de estratégia por parte de integrantes do GDF na função política, de modo que qualquer apuração de ato praticado na função de governador leva a competência judicial para o STJ e a competência política para a Câmara Legislativa. O ministro Moraes se precipita, tomando uma decisão cautelar diversa da prisão para suspender um mandato e violar a soberania popular do voto contra quem nem detinha mais ingerência sobre a segurança do DF visto que a intervenção já tinha sido decretada para garantir a ordem pública e, logo, não havia mais o que ser acatado. Como eu disse, mão firme contra os golpistas, sem esquecer a temperança que prevê a ordem constitucional.

» **Ricardo Santoro**  
Lago Sul



**MARCELO AGNER**  
[marceloagner.df@dabr.com.br](mailto:marceloagner.df@dabr.com.br)

## Para voltar a sorrir

Era uma terça-feira de carnaval, em 1977. O dia? Pesquisei no Google: 22 fevereiro! O primeiro contato visual que tive com Brasília foi pela pequena janela do avião. Lembro-me bem. Só via terra e mata. No aeroporto, a constatação era a de que havia pouco na cidade. Deixei o Rio de Janeiro, no recém-inaugurado e pomposo Galeão, modernizado, para o acanhado aeroporto da capital. Eu tinha 11 anos de idade. Minha mãe chorava, pois deixara para trás pais, tias, primas, amigas e uma vida. Chegávamos para uma longa temporada no Planalto Central: meu pai havia sido transferido, e seu lugar de trabalho era aqui.

No trajeto até a 304 Norte, onde moramos por mais de 30 anos, ruas absolutamente vazias. Uma imensidão de espaço a ser ocupado. Árvores baixas no Eixão, quadras parecidas, uma paisagem que não me sai da cabeça, quase 45 anos depois. Meu pai falava em voltar, assim que pudesse se desvincular do serviço público. Era carioca da gema, queria a praia, o samba, a agitação. Ficou por aqui. Ficamos. Eu nunca quis sair, jamais pensei em viver em outro lugar.

Fiz essa introdução enorme para dizer que a minha vida e Brasília se misturaram, de forma inseparável. Cresci e vi a cidade crescer. No domingo, de plantão no **Correio**, assisti pela tevê e ouvi relatos dos nossos combativos repórteres sobre a destruição causada por

vândalos na cidade que tanto me orgulha. Fizemos uma edição histórica do jornal impresso — e também para o site.

Durante décadas, levei dezenas de parentes e amigos para conhecer aqueles palácios barbaramente demolidos. Acompanhei, em um dos vídeos, uma sala do Senado onde há uma coleção de fotos: há tempos, descobri ali, como "turista", que o Marques de Sapucaí integrou a Casa em algum período do século 19! Para um nascido no Rio de Janeiro, descoberta fascinante... Também trabalhei naqueles locais, como jornalista.

A minha certeza é de que os homens e as mulheres que atacaram Brasília no domingo passado não são daqui. Ou vieram de algum pântano — uso uma simbologia escrita no artigo de segunda-feira do **Correio** pelo jornalista André Gustavo Stumpf — ou guardam algum rancor incoincido (e inexplicável) pela cidade que mudou os rumos do Brasil em seus quase 63 anos de história. De qualquer maneira, seja qual for a origem desses terroristas, eles não conhecem Brasília. Se conhecessem, jamais teriam feito aquilo.

As lágrimas da minha mãe, lembradas na abertura deste artigo, viraram choro de alegria em Brasília. Com os netos, as vitórias dos filhos, os momentos de alegria. Brasília também chorou esta semana. Mas vai voltar a sorrir. Todos nós vamos sorrir. Hoje já é um novo dia.

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"*  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uigaiga.com.br](mailto:associados@uigaiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2963-1945; E-mail: [sucursalrj@uigaiga.com.br](mailto:sucursalrj@uigaiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência ANJ, Agência O Globo, Agência A Notícios Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade